



A INSERÇÃO NA DOCÊNCIA E OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE UMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS.

Rosane Kreuzburg Molina - Unisinos

Resumo:

O resumo registra o processo e alguns resultados de uma pesquisa que objetiva compreender como os docentes de Educação Física interpretam e superam a complexidade da experiência dos primeiros anos de carreira no ambiente escolar. Identifica dilemas, contradições e desafios presentes na experiência inicial da docência, na perspectiva dos atores, por meio de entrevistas, narrativas e observação etnográfica. O estudo está referenciado no pensamento de Huberman, Tardif, Marcelo, Ball, Denzin & Lincoln, entre outros. Os resultados indicam que a inserção profissional é um processo formativo e contínuo, mas que para os professores principiantes é uma experiência dependente dos mecanismos de ajuda garantidos na política de inserção da escola na qual iniciam sua carreira.

Palavras-chave: políticas de formação, educação física, professor principiante.

Introdução

O trabalho apresenta alguns resultados de uma pesquisa cujo tema é a política curricular de formação em educação física e os primeiros anos de docência. É o segundo desdobramento do “projeto guarda-chuva” intitulado: “As políticas educacionais e a vida nas escolas”.

A execução do projeto guarda-chuva, cujo campo empírico é um município da região metropolitana de Porto Alegre, ensejou a elaboração de um projeto de pesquisa específico para o campo da educação física escolar para investigar e conhecer os impactos das políticas educacionais pós-LDB/96 no âmbito do componente curricular educação física, na perspectiva dos professores.

A partir dos depoimentos coletados no estudo acima citado, concluímos que, para esses professores, a escola significa um contexto de prática que não transcende os tempos e espaços de suas aulas e que há falta de compreensão desses professores quanto à finalidade do conhecimento com o qual trabalham.

Partindo desses pressupostos e entendendo que os primeiros anos de experiência na escola geram impactos significativos no processo de formação dos docentes surgiu o interesse de compreender os dilemas desse coletivo no contexto da experiência dos anos iniciais. São objetivos do estudo: compreender os efeitos dos primeiros anos de experiência na escola na formação desses professores; construir e socializar conhecimentos sobre esse período da docência para apoiar formulações e críticas às políticas e estratégias de formação e de inserção dos professores iniciantes no contexto escolar.

Caracterização e relevância do tema: formação de professores de educação física

Semelhante a outras organizações, a escola é *locus* de bases conflitivas que conformam o terreno político e organizativo no qual se move cada comunidade escolar (BALL, 1989). O grupo de professores de educação física das escolas municipais que participam desse estudo tem sido situado na instabilidade dos elementos contextuais (BAUMAN, 2003) a dificuldade para definir os elementos cognitivos (COLETIVO DE AUTORES, 1992) que conferem identidade à educação, à educação física, à docência e à escola. A falta de compreensão dos professores de educação física a respeito do sistema educativo, da escola e da finalidade do conhecimento com o qual trabalham torna-se, assim, um problema de formação. Dificuldade que pode estar relacionada com os contextos de formação na licenciatura e o de inserção na docência escolar. O funcionamento das instituições se encontra poluído por infinitas pautas de orientação culturalmente aceitas e ideologicamente efêmeras. Isso, aos olhos do professorado iniciante, toma proporções gigantescas.

Os professores de educação física têm evidenciado dificuldades para analisar a escola, para compreender a finalidade do trabalho docente e o papel social da escola na atualidade (VEIGA, 2004). Os currículos das licenciaturas em educação física têm formado professores a partir de conteúdos tecnicistas e isto é mais uma barreira que dificulta a inserção profissional no contexto da escola.

A formação docente frágil como bagagem para ingressar na profissão aliada à marginalidade política com que a educação física é identificada no currículo escolar da educação básica, fortalecem as queixas desses professores sobre a nula relevância conferida pela comunidade escolar ao que eles sabem. Essa condição vem transformando-se em argumento para o descaso com que os professores de educação física normalmente conferem aos espaços coletivos de avaliação e planejamento escolar.

Primeiros anos de docência em educação Física: objeto, marco conceitual e justificativa

É possível identificar nos periódicos científicos nacionais vários estudos sobre o tema (HERINGER E FIGUEIREDO, 2009; FIGUEIREDO, 2004 e 2008), sobre a construção da carreira docente e sobre a subjetividade desse coletivo, sua identidade e autonomia docente (SILVA e MOLINA NETO). Nessas publicações, feitas na perspectiva do professorado, há evidências de que eles dão relevância à fase de entrada na carreira docente (HUBERMAN, 1993; HUBERMAN, THOMPSON e WEILAND, 2000) ao narrarem suas histórias de vida profissional. Estudos com histórias de vida profissional como o de Santos, Almeida e Bracht (2009), evidenciam que mesmo professores experientes têm presente os diferentes motivos pelos quais ingressaram e permanecem na carreira, bem como o quanto foram desafiados enfrentar a complexidade dos primeiros anos de experiência na escola.

O início da carreira de um professor em uma escola é uma experiência para a qual o professor recém-formado preparou-se há anos num percurso formativo que é sempre difícil localizar o início. Contudo, as exigências do trabalho docente no contexto da escola costumam ser maiores do que o esperado cujo efeito, em palavras de Tardif (2002), é a imersão do professor iniciante num período de *choque de realidade*. Tratando-se de professores de educação física, por trabalharem com um campo de conhecimento pouco valorizado no contexto dos processos de escolarização, a experiência dos primeiros anos na escola é vivida de forma mais solitária do que a dos demais professores. As aprendizagens são construídas de forma isolada e nos limites dos contextos das próprias aulas. A inserção profissional dos docentes, nos explica Marcelo (2009), exige política de acolhimento com claros objetivos e recursos teóricos. É um processo contínuo, mas para os professores principiantes a inserção profissional é profundamente dependente dos mecanismos de ajuda garantidos na política de inserção definida pela escola na qual iniciam sua carreira.

Metodologia

O desenho metodológico privilegia o uso de entrevistas e de narrativas (RICOEUR, 1999). Também fizemos uso de observações participantes (DENZIN & LINCOLN, 2003) e de diários de campo a partir de indagações para o diálogo acerca da formação inicial e sua relação com os primeiros anos de docência na escola. Perguntas norteadoras do estudo: Que significado os professores de educação física conferem à política de formação e qual sua

relação com as estratégias docentes construídas no contexto da prática nos primeiros anos de docência? Como se efetiva na escola a inserção do professor de educação física principiante?

Os professores que colaboram com o estudo constituem um grupo de doze docentes que representam, por critérios tipológicos, o conjunto de professores de educação física da rede municipal na qual trabalham. Todos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e continuam colaborando com o estudo, que se encontra em fase final de análise das evidências coletadas. Os professores colaboradores têm acompanhado processo analítico e têm conhecimento dos resultados na medida em que vão sendo sistematizados.

Resultados

O estudo evidencia: a) que o trabalho docente exige formação e autoformação permanentes na construção das alternativas para solucionar problemas próprios da profissão; b) que a escola é um campo de dilemas com disputas político-pedagógicas que impactam a experiência inicial; c) que o trabalho pedagógico dos professores principiantes de educação física quando identificado com a cultura da comunidade local diminui o isolamento do professor; d) que considerar as características e necessidades do contexto cultural local sem abrir mão do sentido de pluralidade da educação é um desafio significativo dessa experiência; e) que os processos educativos na escola deparam-se com o dilemas de dimensões pedagógicas, políticas e culturais; f) que o trabalho docente, especialmente dos professores de educação física principiantes, exige uma política de inserção desses professores no contexto da escola.

POSTER

A inserção na docência e os impactos na formação: o que dizem os professores de uma rede municipal de ensino da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

Introdução

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa cujo tema central é a política curricular de formação em educação física e os primeiros anos de docência.

Objetivos

Construir e socializar conhecimentos sobre os primeiros anos de experiência na escola, na perspectiva docente; apoiar formulações e críticas às políticas e estratégias de formação docente e de acolhida e inserção dos professores iniciantes no contexto escolar.

Metodologia

Os professores que colaboram com o estudo constituem um grupo de doze docentes que representam o conjunto de professores de educação física da rede municipal na qual trabalham.

O desenho metodológico privilegia o uso de entrevistas e de narrativas. Também fizemos uso de observações participantes e de diários de campo. Foram perguntas norteadoras do estudo: Que significado os professores de educação física conferem à política de formação e qual sua relação com as estratégias docentes construídas no contexto da prática nos primeiros anos de docência? Como se efetiva na escola a inserção do professor de educação física principiante?

Resultados

O trabalho docente, especialmente dos professores de educação física principiantes, exige política de inserção desses professores no contexto da escola;

Referências

- MARCELO, Carlos (Coord). *El profesorado principiante: inserción a la docencia*. Barcelona: Octaedro, 2009.
- BALL, S. **La micropolítica de la escuela**. Madrid: Paidós, 1989.
- BAUMAN, Z. **Modernidad líquida**. 2 ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica, 2003.
- BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDBEN. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Rio de Janeiro: Pargos, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **Strategies of qualitative inquiry**. Thousand Oaks: Sage, 2003
- FIGUEIREDO, Z. C. C. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, 2004.
- FIGUEIREDO, Z. C. C. Experiências Sociocorporais e formação Docente em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, 2008.
- HERINGER, D. A. T.; FIGUEIREDO, Z. C. C. Práticas de formação continuada em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, 2009.
- HUBERMAN, M. **The lives of teachers**. London y New York: Cassells and Teachers College, 1993.
- HUBERMAN, M., THOMPSON, C. L. & WEILAND, S. Perspectivas de la carrera del profesor. In: BIDDLE, B. J., GOOD, T. L., & GOODSON, I. F. **La**

enseñanza y los profesores, I: La profesión de enseñar. Barcelona: Paidós, 2000.

RICOEUR, P. **Historia y narrativa.** Barcelona:Paidós, 1999.

SANTOS, N. Z.; ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V. Vida de professores de Educação Física: o pessoal e o profissional no exercício da docência. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 141-165, abril/junho de 2009.

SILVA, L. O.; MOLINA NETO. V. O processo de identificação docente na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Porto Alegre, **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 209-231, jan/abr 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 2ªed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I. (Org) **Projeto político-pedagógico: uma construção possível.** 17 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.